

Percepção de alunos do Ensino Médio sobre o estímulo à Criatividade por seus Professores de Matemática e Motivação em Matemática

Estímulo à Criatividade por Professores de Matemática e Motivação do Aluno em Matemática. Alessandra Barbosa Nunes Otaviano, Eunice M. L. Soriano de Alencar, e Cláudia C. Fukuda (Universidade Católica de Brasília)

Nome do apresentador: Eunice M. L. Soriano de Alencar

Email: alencar@pos.ucb.br

Telefone para contato: 61 32485539

Criatividade e motivação têm atraído um interesse crescente de educadores e psicólogos educacionais. Entretanto, observa-se um número reduzido de pesquisas focalizando ambos os construtos. A presente pesquisa investigou a percepção de alunos do Ensino Médio quanto à extensão em que seu professor de Matemática utilizava estratégias em sala de aula para desenvolver a criatividade discente, a relação entre essa percepção e a motivação desses alunos em Matemática, diferenças entre alunos de escolas públicas e particulares na percepção de práticas docentes para a criatividade e motivação em Matemática, e a relação entre motivação em Matemática e rendimento acadêmico nessa disciplina. Participaram do estudo 396 alunos do 2º ano do Ensino Médio, sendo 221 (55,8%) do sexo feminino e 175 (44,2%) do sexo masculino. Duzentos e quinze (54,3%) estudavam em uma escola particular e 181 (45,7%) em uma escola pública de uma região administrativa do Distrito Federal. Estes responderam ao Inventário de Práticas Docentes para a Criatividade, que avalia os fatores Incentivo a Novas Ideias, Clima para Expressão de Ideias, Avaliação e Metodologia de Ensino e Interesse pela Aprendizagem do Aluno; e a Escala de Motivação em Matemática, que avalia os fatores Satisfação pela Matemática, Jogos e Desafios, Resolução de Problemas, Aplicações no Cotidiano, Hábitos de Estudo e Interações na Aula de Matemática. Quanto aos resultados no Inventário de Práticas Docentes para a Criatividade, constatou-se que Incentivo a Novas Ideias e Interesse pela Aprendizagem do Aluno foram os fatores de maiores médias, enquanto Avaliação e Metodologia de Ensino foi o fator de menor média. Uma relação significativa foi observada entre a percepção dos alunos quanto ao uso de estratégias em sala de aula para desenvolver a criatividade por seus professores (fatores Incentivo a Novas Ideias, Clima para Expressão de Ideias e Interesse pela Aprendizagem do Aluno) e motivação geral desses alunos em Matemática. Diferenças significativas entre alunos escola pública e particular foram encontradas em distintos fatores do Inventário de Práticas Docentes para a Criatividade e da Escala de Motivação em Matemática, a favor dos alunos da escola particular, tendo sido ainda constatada relação significativa entre os fatores Satisfação pela Matemática, Jogos e Desafios, Resolução de Problemas, Aplicações no Cotidiano, Interações na Aula de Matemática e Motivação Geral em Matemática e a nota nessa disciplina, que foi a medida utilizada de rendimento acadêmico. Os resultados obtidos sugerem benefícios de práticas pedagógicas promotoras da criatividade para a motivação do aluno e sua aprendizagem de Matemática.